

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº 20/2022, DE 19/10/2022 – ASSIST. SAÚDE –**

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, com início às dez horas e quarenta minutos da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sítio à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. **SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Júnior, Maria do Socorro Souza Lima e Ronaldo Camilo Rosa Fontes. Os membros titulares Cilsa Regina Guedes Silva e Gêmea Maria Pires justificaram, previamente, sua ausência nesta reunião. Esteve presente também o Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, membro suplente, o qual exercerá, nesta reunião, a condição de membro titular, em função das ausências dos membros titulares acima indicados. Verificado o quórum e tendo sido concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou-se à análise dos recursos da assistência à saúde. **SEÇÃO – II: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução FUNSERV nº 06/2020). **ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE:** o Sr. Edgar apresentou o resultado da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, em Setembro/2022. Ao final do mês, o saldo da carteira era de R\$715.179,54, com retorno positivo de R\$16.591,27, o que representou rentabilidade de 1,09%, acima da meta do mês, o IPCA, que foi de -0,29%. Esclareceu que, desde o mês de Abril/2022, em função de uma nova metodologia de cálculo realizada pela empresa Crédito e Mercado, responsável pelo software da gestão dos investimentos, o retorno percentual mensal e acumulado foram corrigidos pela nova metodologia. O relatório da referida empresa, contendo a nova metodologia de cálculo segue como anexo do relatório analítico dos investimentos. Dessa forma, com a adoção desta metodologia, o retorno acumulado até Setembro/2022 é de 7,29% frente à meta de rentabilidade de 4,09%, portanto, superando em 3,20% a meta. Em seguida, esclareceu que o saldo total da carteira se encontra aplicado no segmento de renda fixa, especificamente, no fundo de fluxo de caixa, BB Perfil Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário, com o saldo e rentabilidades percentuais acima indicados. Em seguida, o Sr. Edgar passou a análise do cenário econômico que influenciado o resultado da carteira de investimentos. A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 20 e 21 de setembro/2022. Conforme a última ata publicada, vislumbra-se o fim do ciclo de alta e a manutenção da taxa, em nível elevado, por um período maior. Dessa forma, o mercado entendeu que o Banco Central sinalizou o fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Segundo a última publicação, de 14/10, a expectativa de SELIC para final de 2022 é de 13,75%, ou seja, de acordo com a expectativa de mercado, capturada pelo Boletim Focus, já se vislumbra o fim do ciclo de alta de juros. Além disto, prevê SELIC terminal para 2023, em 11,25%, final de 2024, em 8,00% e, final de 2025, em 7,75%. No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 21/09/2022, aumentou a taxa de juros em 0,75%, passando de uma banda de 2,25%-2,50% para 3,00%-3,25%. O mercado segue volátil,

monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, que segue elevada. Diferentemente do Brasil, no mercado norte-americano evidencia-se que está no ciclo de alta da taxa de juros. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado. Por isto, o mercado de juros tem de ser acompanhado de perto. Entre as reuniões, o mercado tem acompanhado as falas dos membros que integram os grupos, especialmente, o Comitê norte-americano, bem como indicadores econômicos, principalmente, dados de inflação. A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Setembro/2022 foi de -0,29%, em linha com a expectativa do mercado. O acumulado dos últimos 12 meses é de 7,17%. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2022 passou a 5,62%, diminuindo frente às expectativas anteriores, em função das medidas adotadas pelo Governo, especialmente, redução das alíquotas de ICMS, que impactaram na redução dos preços e, consequentemente, na deflação medida pelo IPCA, no mês de Setembro e, ainda, as recentes reduções nos preços dos combustíveis. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2022 (IPCA + 4,95% a.a.), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2022 e 2023, fundos referenciados DI passam a ser oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que se apresenta para 2022 e a perspectiva de curto prazo dos investimentos da assistência à saúde. Dada a atual composição da carteira e o volume de recursos, não há qualquer proposta para a carteira da assistência à saúde. O Sr. Edgar, após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo outras manifestações. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião às onze horas, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, ficando a próxima reunião ordinária designada para 22/11/2022, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 02, de 20 de janeiro de 2022.-----

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor dos Recursos do RPPS